

BIB. JTECA
DO
I. B. B. B.



FID/CLA

2º CONGRESSO REGIONAL SÔBRE
DOCUMENTAÇÃO

23/28 - NOVEMBRO - 1969

9ª REUNIÃO DA FID/CLA

ORGANIZADO PELO
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO
DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
AV. GENERAL JUSTO 191 - 4º AND. - RIO DE JANEIRO - CB 01311

A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO
NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

F
029.95
T266

EDISON DIAS TEIXEIRA

002
T266i
CDU

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

por Edison Dias Teixeira, Assessor Técnico da Assessoria
de Estudos da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado
da Guanabara, Brasil

Trabalho apresentado ao 2º Congresso Regional sobre Documentação e 9ª Reunião
da FID/CLA, Rio de Janeiro, 23 a 28 de novembro de 1969

002
T 266 i
EDU

RIO DE JANEIRO
1969



Entendemos como documentação necessária e importante a realização de um trabalho científico tudo aquilo cuja falta deixaria - completo o objetivo final da publicação. Assim, a consulta bibliográfica adequada, a citação correta, e apenas, das referências indispensáveis à discussão dos resultados, a inserção de material fotográfico, desenhos, esquemas e quadros de análise estatística constituem os itens indispensáveis à divulgação científica.

A revisão bibliográfica corresponde à história do assunto estudado e dependendo do tipo de publicação deve ser realizada com o máximo rigor a fim de respeitar a contribuição anterior de outros autores para o mesmo assunto. Muitos exemplos de "re-descobertas desnecessárias" podem ser atribuídas à negligência ou a ignorância da literatura correlata, resultando sempre em grande perda de tempo e material. Em se tratando de revisão, quanto maior o número de autores consultados, obviamente, melhor e mais completa será a publicação alcançando assim o objetivo a que se propôs. Um artigo que visa apresentar uma contribuição pessoal a um assunto já conhecido pode prescindir de uma criteriosa revisão da literatura, já que o autor não reivindica nenhuma originalidade para o seu trabalho e procura enriquecer o assunto com mais alguns casos. Entretanto, se o trabalho é relativo a uma pesquisa original é indispensável que seja feita uma cuidadosa revisão bibliográfica especializada, utilizando-se os "Index" existentes ou os "Centros de Informação de Bibliografia e Documentação". Entre esses centros um dos mais importantes que conhecemos é o "Sistema de Análise e Revisão - da Literatura Médica", que opera na National Library of Medicine e que tem como principal objetivo a criação de "Index Medicus" e outras revisões bibliográficas atendendo anualmente a uma demanda de cerca de 3.000 solicitações e conta aproximadamente com 2.300 publicações científicas indexadas. O "MEDLARS" foi criado em 1965, para estudar as necessidades dos usuários visando estabelecer medidas objetivas em relação a essas necessidades no sentido de satisfazer aos usuários tanto em eficiência como economicamente.

A necessidade de manter-se atualizado com o desenvolvimento sempre constante e cada dia mais acelerado da ciência faz com que o pesquisador procure e exija novos meios de documentação científica. Serviços de Xerox são colocados à disposição nas bibliotecas, podendo em alguns centros ser solicitado inclusive por telefone; microfiches que podem ser conseguidos por empréstimo ou mesmo definitivamente têm sido amplamente usados inclusive como parte de intercâmbio internacional; novos métodos de acumulação de dados em centrais controladas por computadores e que podem em curto tempo fornecer os informes necessários a uma publicação científica; sistema de fitas magnéticas que substituam as revistas, editando congressos, cursos e - conferências e que constituem-se em uma verdadeira biblioteca viva; emprego do cinema para composição de sistema audio-visual, que além de servir como referência bibliográfica, facilita de maneira decisiva o aprendizado constituindo-se no mais moderno e mais eficiente meio de divulgação científica ao lado da cinematografia.

Hoje, não se compreende pesquisa ou universidade sem uma boa biblioteca e nos países desenvolvidos é organizada antes que a universidade inicie suas atividades. A falta de conhecimento da literatura pertinente faz com que os trabalhos careçam de qualquer - originalidade e apenas as revistas sem nenhuma expressão ou divulgação os aceitem para e ditar. Esta é provavelmente uma das razões pelas quais o padrão científico da maioria das revistas dos países em desenvolvimento não consiga atingir o nível desejado por seus - editores. Em sua maioria as publicações trazem na última página uma lista de trabalhos "consultados", entre aspas, que geralmente não têm nenhuma relação com o texto e sem obedecer aos critérios convencionais de citação bibliográfica.

Passaremos agora a falar algumas palavras sobre documentação ilustrativa:

A ilustração ou documentação de um trabalho científico feita por meios de fotografias é a que fornece maior autenticidade ao assunto abordado e há inclusive um velho ditado dizendo que uma fotografia vale por 1000 palavras. Entretanto, a inserção de material fotográfico encarece a publicação não só pela necessidade de trabalho gráfico especializado dispendioso, mas pelo espaço que ocupa no texto. Assim é preciso que o autor selecione criteriosamente o material que deve ser incluído no trabalho pois atualmente um grande número de indivíduos e instituições possuem equipamento fotográfico e não raro podemos encontrar, principalmente em medicina, um excesso de ilustração constando de fotos de órgãos ou tecidos normais, várias poses do mesmo objeto, sequência que tentam esclarecer um determinado assunto que poderia ser melhor compreendido através esquemas.

Sou médico e portanto a documentação que vou lhes apresentar, para motivar minha palestra é obviamente sobre medicina. Espero não chocar aqueles que ainda não estão familiarizados com fotografias médicas e esclareço que quase todo o material é de experimentação em animal.

Esta série de slides mostra a realização de um transplante de pâncreas experimental, e o importante da apresentação é o fato de que em poucos mais de 1 minuto mostramos o que necessitaria várias páginas para sua descrição. Entretanto, poderia ser toda substituída por este desenho em que esquematicamente podemos ver o animal receptor sem o seu pâncreas enquanto o transplante aparece na posição em que usualmente é colocado, podendo-se ver os vasos empregados para sua sutura.

Neste outro slide um rim após o transplante começa a eliminar urina.

A fotografia com sua autenticidade tem sido empregada também para documentar citações bibliográficas em exposições orais.

Quando nos referimos a algum autor podemos mostrar uma repro

dução fotográfica da página do livro ou revista a que nos referimos.

Um artifício bastante usado correntemente é a conjugação de desenhos ou esquema com a fotografia técnica que apesar de selar a autenticidade do trabalho nem sempre consegue evidenciar claramente aquilo que se propõe.

Ao lado da foto é colocado um esquema reproduzindo apenas aquilo a que se quer mostrar e que interessa. Outra vez reportando-nos à medicina, este artifício tem sido utilizado com grande frequência em interpretações radiológicas ou histológicas.

O desenho técnico científico é para nós o mais eficiente e necessário meio de ilustração que pode ser usado em uma publicação científica. Enquanto a fotografia autentica a comunicação, o desenho esclarece, ensina, e este sim, quando bem feito, vale por 1.000 palavras e pelo espaço que ocupa. Mostraremos a seguir algumas obras de arte em matéria de desenho científico e que sem dúvida alguma marcaram uma nova fase na publicação médica mundial. Com esta documentação pouco há para ser acrescentado como texto. São desenhos de Frank Netter.

O esquema, ou seja, a representação por linhas não naturais mas sim por traços que procuram tornar mais fácil a compreensão daquilo que queremos mostrar, é usado com bastante frequência já que é inclusive mais fácil tecnicamente realizá-lo do que um bom desenho.

Os slides mostram esquematicamente a colheita separada de seções pancreática e duodenal em uma preparação de transplante de pâncreas e duodeno. A fotografia jamais poderia mostrar com clareza todos os detalhes.

Os gráficos para avaliação e documentação dos resultados são também de grande valor elucidativo em uma publicação científica pois podemos concentrar em gráficos os resultados obtidos em uma determinada pesquisa. Para melhor preencherem suas finalidades, não devem apresentar muitos dados simultaneamente, sendo preferível dividi-los em dois ou três gráficos. A análise estatística, obrigatória em qualquer trabalho científico que se propõe a avaliar resultados e comparar dados deve ser representada obedecendo a critérios já estabelecidos e divulgados podendo ser:

- a) Pictóricos - as quantidades a serem comparadas são representadas por figuras sugestivas e apropriadas, acompanhadas de dísticos fáceis de serem compreendidos. Devem ser intuitivos e assim os símbolos que se empregam devem representar aproximadamente aquilo que se quer comparar.
- b) Colunas - Os gráficos de colunas consistem de retângulos de uma mesma largura e igualmente espaçados, sua altura indicando os diferentes valores que se deseja representar, podem ser verticais ou horizontais.
- c) Linhas - é o gráfico de linhas talvez a mais simples representação da

FD- 6

mudança de valores de determinado elemento em períodos iguais e sucessivos.

- d) Setores - prestam-se muito para a representação centesimal. As diferentes percentagens a serem representadas constituem os setores de um círculo, os quais se reúnem quase sempre numa ordem crescente ou decrescente de grandeza.

Finalmente, diríamos que a documentação visual por meio de filmes e slides é hoje empregada com grande frequência servindo não só como ilustração científica necessária ao bom entendimento - da comunicação oral mas também, didaticamente falando, constituindo-se na motivação que é um requisito indispensável a uma apresentação seja , **aula**, conferência ou simplesmente uma comunicação.

É claro que, não raramente, o interesse do assunto e ou as qualidades pessoais do expositor transformam-se na motivação imprescindível.

